



JULIO CAVALHEIRO

Lucas que fazer Engenharia Elétrica e ser pesquisador

Entre a prática e a teoria

Ao escolher uma profissão é possível exercê-la no mercado, atuar com pesquisa ou mesmo ser professor

GABRIELLE BITTELBRUN

Em praticamente todas as profissões, além de exercê-la no mercado de trabalho, há a opção de se fazer pesquisa ou dar aula. Mas a carreira acadêmica poucas vezes é lembrada por quem vai prestar vestibular ou até entre os recém-ingressos na faculdade. A psicóloga e coordenadora do Laboratório de Informação e Orientação Profissional (Liop) da UFSC, Marúcia Bardagi, explica que não há política pública para incentivar a carreira de futuros acadêmicos. Por isso, poucos são os que in-

gressam na faculdade com noção de como é a vida dos profissionais.

Lucas Cechetto é uma das exceções. Com 17 anos, ele já pensa em emendar a faculdade de Engenharia Elétrica com mestrado e doutorado. Ele quer ser pesquisador.

– Se for para o mercado, pretendo trabalhar em laboratório. Gosto da ideia de atuar com novas tecnologias. Quero começar algo maior.

Já a colega dele, Leticia Botelho, 17 anos, quer ir logo “para a prática”. A estudante quer fazer Design de Animação no Instituto Federal (IF-SC).

– E assim que entrar na faculdade, quero procurar estágio.

A coordenadora do Liop ressalta que eles estão certos em encaminhar a carreira já durante a faculdade. Segundo a psicóloga, a maioria dos cursos é voltada para a formação prática dos profissionais, enquanto a formação acadêmica se constrói via iniciação científica ou com professores pesquisadores. Mas é na faculdade que o estudante pode ter contato com diferentes possibilidades de atuação e perceber melhor com quais ele tem mais afinidade.

– O aluno vai descobrindo os interesses durante o percurso, com atividades extracurriculares, grupos de estudo, experiências de estágio,

iniciação científica, e vai construindo os próprios projetos – explica.

Mesmo assim, a decisão não precisa ser imediata e a todo o momento é possível mudar. Além disso, a carreira acadêmica não exclui a dedicação à prática. A médica Eliane Silveira Sontini, 60 anos, se dividiu entre a sala de aula e o consultório por três décadas e só comemora as decisões.

– Os questionamentos em sala sempre me mantiveram atualizada e a convivência com os alunos faz crescer, mas também nunca consegui ficar longe da prática – ressalta.

QUANDO INGRESSAR

- **Conheça** as diferentes oportunidades da sua futura profissão.
- **Frequente** eventos acadêmicos.
- **Busque** oportunidades de treinamento via atividades extracurriculares.
- **Informe-se** sobre bolsas de iniciação científica e aulas de monitoria.
- **Se possível**, ingresse em estágios.
- **Não fique** só na grade mínima. Faça o máximo de disciplinas optativas, pois além de garantir um bom currículo, você pode descobrir quais as áreas de maior afinidade.

Fonte: Coordenadora do Liop, Marúcia Bardagi